

Cidade Digital avança

Mais um passo foi dado ontem para a construção do Parque Tecnológico Brasília Capital Digital. Foi realizada, na sede da Terracap, a audiência pública para a apresentação à sociedade do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima). A expectativa é de que a licença ambiental seja concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em aproximadamente 40 dias.

O relatório apresentado por Gunter Kohlsdorf, diretor de urbanismo da empresa Topocart, contratada para realizar o estudo, foi favorável à implantação do parque. De acordo com o diretor, o importante é a forma

como o DF cresce e como o solo é ocupado. Nesse ponto de vista, afirmou, todas as questões em relação ao Parque Nacional e do Bananal estão resolvidas.

Segundo o secretário para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, Antonio Fábio Ribeiro, a consolidação do parque será feita no menor prazo possível e dentro da legalidade, obedecendo sempre às recomendações do estudo.

O Parque Brasília Capital Digital vai agrupar em uma mesma área diversas empresas relacionadas com o setor de tecnologia da informação e comunicação. A área de 10 mil metros quadrados está localizada no final da Asa Norte, entre o Balão do Torto e o Parque Nacional.

O estudo apontou que a construção do Parque Tecnológico solucionará um dos maiores problemas da região no momento, o grande acúmulo de lixo a céu aberto, pois eliminará a contaminação dos ribeirões com o chorume.

O Parque Tecnológico será um pólo aglutinador de empresas limpas e de desenvolvimento sustentável da cidade e da microrregião compreendida pelo DF e Entorno. De acordo com Antonio Fábio, entre outros benefícios, como a geração de emprego e renda, o Parque fortalece, do ponto de vista estratégico, a competitividade das empresas do DF numa economia globalizada. "Se constitui numa oportunidade de negócios

que geram impostos como ISS e ICMS. Já há interesse, inclusive, de empresas âncoras que deverão se instalar no local para produzir e exportar para toda a América Latina a partir do DF", afirma o secretário.

Um dos maiores empreendimentos do local será o Centro de Processamento de Dados do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Para a construção, no entanto, será preciso aguardar a continuidade na análise do EIA-Rima pelo Ibama para emitir a licença prévia. Depois, seguem-se as licenças de instalação e de operação. No total, devem ser investidos cerca de R\$ 2,2 bilhões no centro, chamado de Data-center.